

Esta história é trazida gratuitamente a você por **Ririro.com/pt**. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias.

As histórias podem ser lidas online, baixadas ou impressas, e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Te desejamos muitas leituras divertidas!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

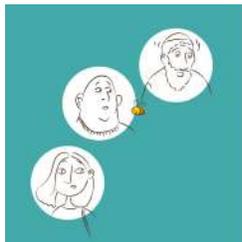
Eu sou da Cor do Mel



Meu nome é Amanda. Eu moro com a minha mamãe, meu papai e minha cachorra Porsha.

Meu papai diz que eu sou da cor do mel. Minha mamãe diz que pareço um lindo pôr do sol.

Mas eu não pareço com nenhum dos dois. Só a Porsha é marrom como eu!



Quando a gente sai, algumas pessoas olham pra gente ou fazem muitas perguntas.

– Essa é sua tia? – pergunta a mulher da loja.

– Não! É a minha mamãe!





– Esse é seu professor? – pergunta o homem no parque.

– Não! É o meu papai!

– Por que você não se parece com eles?

– Porque eu sou da cor do mel. E pareço um lindo pôr do sol.



– Mas seu papai é como o céu da noite – diz a mulher da loja.



– E sua mamãe é branca como as páginas em branco de um livro – diz o homem no parque.

– Por que você é tão diferente?

No dia seguinte, eu enrolo uma toalha na cabeça e balanço ela igual a mamãe faz com o cabelo dela.





– Essa é sua tia? – pergunta a mulher da loja.

– Não, é a minha mamãe!

Corro pra casa e pego tinta preta.
Pingo no meu rosto e espalho tudo.



– Que pintura legal! – diz o
homem no parque. Ele aponta pro
papai e pergunta – Esse é seu professor?

– Não, ele é o meu papai!
Minhas lágrimas lavam a tinta do meu rosto.



– Por que eu não pareço
com vocês, mamãe e papai?



– Amanda, mostra esse
sorriso que é igualzinho ao
do seu papai.

Mas eu não estou com vontade de sorrir.

– Vamos lá, Amanda, olha sua covinha. Ela é tão linda, igual a da mamãe!

Mamãe e papai me fazem sorrir. E eu faço eles sorrirem também!

– Olha! – eu digo – Meus dentes são brancos, igual aos de vocês.



– Sim, e o seu coração é vermelho, igual ao nosso.